

Ementa de Disciplina 2020/1:

Disciplina de Dupla Matrícula: PPGHCS/COC/FIOCRUZ e PPGHC/UFRJ	Da escravidão africana atlântica ao pós-emancipação: saúde, educação e cultura material no Brasil
Código:	COC-200M / COC-201D
Curso:	Mestrado e Doutorado
Status:	Eletiva
Professoras responsáveis:	Tânia Salgado Pimenta (taniaspimenta@fiocruz.br) PPGHCS Flávio dos Santos Gomes (escravo@prolink.com.br) PPGHC Iamara da Silva Viana (ia.sviana@gmail.com) PUC RJ Alexandre Ribeiro Neto (UERJ-FBEF)
Carga horária:	120hs
Créditos:	04
Dia/Horário:	Sexta-feira das 09:30-13:00h
Início do curso	13/03/2020
Local das aulas:	CDHS - Sala 308

1ª AULA – 13/03/2020

LOCAL: SALA DA COORDENAÇÃO DO PPGHC, INSTITUTO DE HISTÓRIA, UFRJ - LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, N° 1, SALA 311, CENTRO

Ementa

O curso tem como objetivo discutir a questão da saúde, educação e cultura material dos escravos no Brasil através da crescente historiografia sobre o tema. Pretende-se atentar para as várias abordagens - biografia, micro-história, métodos quantitativos e demográficos -, assim como os diferentes enfoques – assistência médica, condições materiais de vida, discurso médico, doenças, práticas de cura – que contribuem para aprofundarmos o conhecimento sobre a temática.

Metodologia

As aulas terão como base para discussão os textos selecionados e lidos pelos alunos. Em todas as aulas haverá exposição, em forma de seminário, de pelo menos um texto, por um ou dois alunos, previamente indicados. Ao final da disciplina os alunos serão avaliados por sua participação nas aulas, apresentação de seminário e por um trabalho que deverá abordar um dos temas tratados ao longo do curso.

Bibliografia básica

ABREU, Jean Luiz Neves. “Das enfermidades e dos saberes sobre o corpo dos africanos no Brasil: historiografia, práticas e apropriações”. História e Perspectivas, v.1 n.32/33, 2005.
BARBOSA, Keith e GOMES, Flávio. “Doenças, morte e escravidão africana: perspectivas historiográficas”. In: PIMENTA, Tânia e GOMES, Flávio. Escravidão, Doenças e Práticas de Cura no Brasil. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2016.

- BARBOSA, Marialva Carlos. “Escravos letrados: uma página (quase) esquecida”. *Revista Compôs*, Brasília, vol. 12, n. 1, 2009, pp. 2-19
- BARBOSA, Marialva Carlos. *Escravos e o Mundo da Comunicação. Oralidade, Leitura e Escrita no Século XIX*. Rio de Janeiro: Mauad, 2016
- CARVALHO, Diana Maul de. “Doenças dos escravizados, doenças africanas?”. In: Pôrto, Ângela (Org.). *Doenças e escravidão: sistema de saúde e práticas terapêuticas*. Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, 2007. CD-Rom.
- CHALHOUB, Sidney. *Cidade Febril*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- CROSBY, Alfred. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa 900-1900*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- CURTIN, Philip D. “Epidemiology and the slave trade”. *Political Science Quarterly*, 1968, n. 88, p.190-216.
- DAVID, Onildo Reis. *O inimigo invisível – epidemia na Bahia no século XIX*. Salvador: EDUFBA/Sarah Letras, 1996.
- DINIZ, Ariosvaldo da Silva. “As artes de curar nos tempos de cólera. Recife, 1856”. In: CHALHOUB, Sidney; MARQUES, Vera Regina Beltrão; SAMPAIO, Gabriela dos Reis; GALVÃO Sobrinho, Carlos R. (Orgs.) *Artes e ofícios de curar no Brasil: capítulos de história social*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. p. 355-385. (p. 355 - 385)
- DOMINGUES, Petrônio. *Cidadania levada a sério: os republicanos de cor no Brasil*. In: Flávio Gomes; Petrônio Domingues. (Org.). *Políticas da raça: experiências e legados da abolição e da pós-emancipação no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2014, v. , p. 121-154
- EDLER, Flávio. “A medicina brasileira no século XIX: um balanço historiográfico”. *Asclépio – Revista de historia de la medicina y de la ciencia*. V.L-2, 1998. (pp. 169- 186)
- ENGEL, Magali Gouveia. *Os delírios da razão: médicos, loucos e hospícios (Rio de Janeiro, 1830-1930)*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.
- EUGÊNIO, Alisson. “Ilustração, escravidão e as condições de saúde dos escravos no Novo Mundo”. *Varia. Historia*. v.25, n.41:p.227-244, jan/jun.2009.
- FARIAS, Rosilene Gomes. *Pai Manoel, o curandeiro africano, e a medicina no Pernambuco imperial*. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.19, supl., dez. 2012, p.215-231.
- FERREIRA, Ligia Ferreira. “Ethos, poética e política nos escritos de Luiz Gama”. *Revista Crioula (USP)*, v. 1, p. 1-20, 2012.
- FERREIRA, Ligia Fonseca. “Luiz Gama por Luiz Gama: a carta a Lúcio de Mendonça”. *Teresa (USP)*, v. 8/9, p. 300-321, 2008.
- FONSECA, Marcus Vinicius, *A Educação dos Negros. Uma nova face do processo de abolição no Brasil*. Bragança Paulista (SP): EDUSF, 2002.
- GUIMARÃES, Maria R. Cotrim. “Os manuais de medicina popular do Império e as doenças dos escravos: o exemplo do ‘Chernoviz’”. *Revista Latinoamericana Psicopatologia Fundamental*. v.11, n.4, p.827-840, dez. 2008 (Suplemento).
- KARASCH, Mary. *A Vida dos Escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- KIPPLE, Kenneth F. *The Caribbean Slave. A Biological History*. Cambridge: Cambridge University Press. 2002.
- KODAMA, Kaori. “Os debates pelo fim do tráfico no periódico ‘O Philantropo’ (1849-1852) e a formação do povo: doenças, raça e escravidão”. *Revista Brasileira de História*, v. 28, p. 407-430, 2008.
- KOUTSOUKOS, Sandra Sofia Machado. ‘Amas mercenárias’: o discurso dos doutores em medicina e os retratos de amas – Brasil, segunda metade do século XIX. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v.16, n.2, abr.-jun. 2009, p.305-324.
- MACHADO, Maria Helena P.T. “Em torno da autonomia escrava: uma nova direção para a história social da escravidão.” *Revista Brasileira de História*. v.8, n.16, 1988. (p.143-160)
- MAIO, Marcos Chor. “Raça, doença e saúde pública no Brasil: um debate sobre o pensamento higienista do século XIX”. In: MONTEIRO, S.; SANSONE, L.(Orgs.) *Etnicidade na América Latina*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2004.
- MOREIRA, Paulo Roberto Staudt. *Os Cativos e os Homens de Bem - Experiências Negras no Espaço urbano*. Porto Alegre, Edições EST, 2003
- NOGUEIRA, André. “Dos tambores, cânticos, ervas... Calundus como prática terapêutica nas Minas setecentistas”. In:

- PIMENTA, Tânia e GOMES, Flávio. *Escravidão, Doenças e Práticas de Cura no Brasil*. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2016.
- PEREIRA, Júlio César. “A América devora os pretos’: teses médicas, manuais de fazendeiros e grandes escravarias”. In: PIMENTA, Tânia e GOMES, Flávio. *Escravidão, Doenças e Práticas de Cura no Brasil*. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2016.
- PIMENTA, Tânia Salgado. “Sangradores no Rio de Janeiro na primeira metade do Oitocentos”. In: PÔRTO, Ângela (Org.). *Doenças e escravidão: sistema de saúde e práticas terapêuticas*. Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, 2007. CD-Rom.
- PÔRTO, Ângela. “Fontes e debates em torno da saúde do escravo no Brasil do século XIX”. *Revista Latinoamericana Psicopatologia Fundamental*. v.11, n. 4, p.726-734, dez. 2008 (Supl).
- REIS, João Jose. *Domingos Sodré, um sacerdote africano – escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (caps.4 e 5)
- RIBEIRO, Daniele. “Entre a escravidão e a loucura: escravos e libertos no Hospício de Pedro II (1852-1888)”. In: PIMENTA, Tânia e GOMES, Flávio. *Escravidão, Doenças e Práticas de Cura no Brasil*. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2016.
- RODRIGUES, Jaime. *De costa a costa: escravos, marinheiros e intermediários do tráfico negreiro de Angola ao Rio de Janeiro (1780-1860)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- SAMPAIO, Gabriela dos Reis. *Juca Rosa: um pai de santo no Rio de Janeiro Imperial*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009.
- SCHWARTZ, Stuart B. “A historiografia recente da escravidão brasileira”. In: _____. *Escravos, roceiros e rebeldes*. Bauru, Edusc, 2001. (p. 21-88)
- SELA, Eneida Maria Mercadante. *A África carioca em lentes européias: corpos, sinais e expressões*. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 26, nº 52, 2006, p. 193-225.
- TELLES, Lorena F. da S.. “Inspeccionada e afiançada por médicos’: amas de leite entre discursos e práticas da medicina (São Paulo, 1880-1920)”. In: PIMENTA, Tânia e GOMES, Flávio. *Escravidão, Doenças e Práticas de Cura no Brasil*. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2016.
- VIANA, Iamara da Silva. “Doenças de escravizados em Vassouras, 1840-1880: principais causas mortis e suas implicações.” In: PIMENTA, Tânia e GOMES, Flávio. *Escravidão, Doenças e Práticas de Cura no Brasil*. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2016.
- WISSENBACH, Maria Cristina C. “Cultura escrita e escravidão: reflexões em torno das práticas e usos da escrita entre escravos no Brasil”, *Relações Raciais/Étnicas e Educação GT21, 25º. Reunião da ANPED, 2002*, texto online: (mariacristinawissenbacht21).
- WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. “Cirurgiões e mercadores nas dinâmicas do comércio atlântico de escravos (séculos XVIII e XIX)”. In: Souza, Laura de Mello e et al (Orgs.). *O governo dos povos*. São Paulo: Alameda, 2009.
- WITTER, Nikelen A. “Dos Cuidados e das Curas: a negociação das liberdades e as práticas de saúde entre escravos, senhores e libertos (Rio Grande do Sul, Século XIX).” *História Unisinos*, v.10, p. 14-25, 2006.